OPAS
Organização Pan-Americana da Saúde
Organização Mundial da Saúde
Américas

CAMPUS VIRTUAL DE SAÚDE PÚBLICA

GESTÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO COMBATE À COVID-19

Mobilização de recursos humanos em saúde

- Boas-vindas
- Mapeamento da disponibilidade, das necessidades e lacunas na capacidade da força de trabalho em saúde
- Recrutamento de trabalhadores adicionais
- Reorganização e distribuição de funções
- Considerações para facilitar a resposta rápida

CC BY NC

BOAS-VINDAS

Para enfrentar a pandemia de COVID-19, os países e as instituições de saúde devem ter a capacidade de responder com recursos humanos em quantidade, com capacidade e habilidades adequadas às necessidades da população, de forma oportuna, pertinente, eficiente e eficaz.

A gestão eficaz dos recursos humanos permitirá que os sistemas de saúde respondam de forma oportuna, melhorando os resultados do atendimento, racionalizando o consumo de insumos e reduzindo o estresse da equipe.

A pandemia de COVID-19 apresenta desafios para garantir a disponibilidade de profissionais de saúde, nas áreas de grande demanda, com as capacidades necessárias para responder adequadamente ao aumento da demanda e à ampliação dos serviços, bem como à possível redução de disponibilidade de profissionais, devido, entre outros motivos, a doenças, situações de risco e questões pessoais ou familiares.

O planejamento de recursos humanos é essencial para garantir a preparação para a resposta, melhorar a capacidade de enfrentar o aumento de casos e garantir a quantidade suficiente de profissionais mais eficientes e produtivos, proporcionando-lhes treinamento, proteção, direitos, reconhecimento e as ferramentas necessárias para o cumprimento de suas funções.

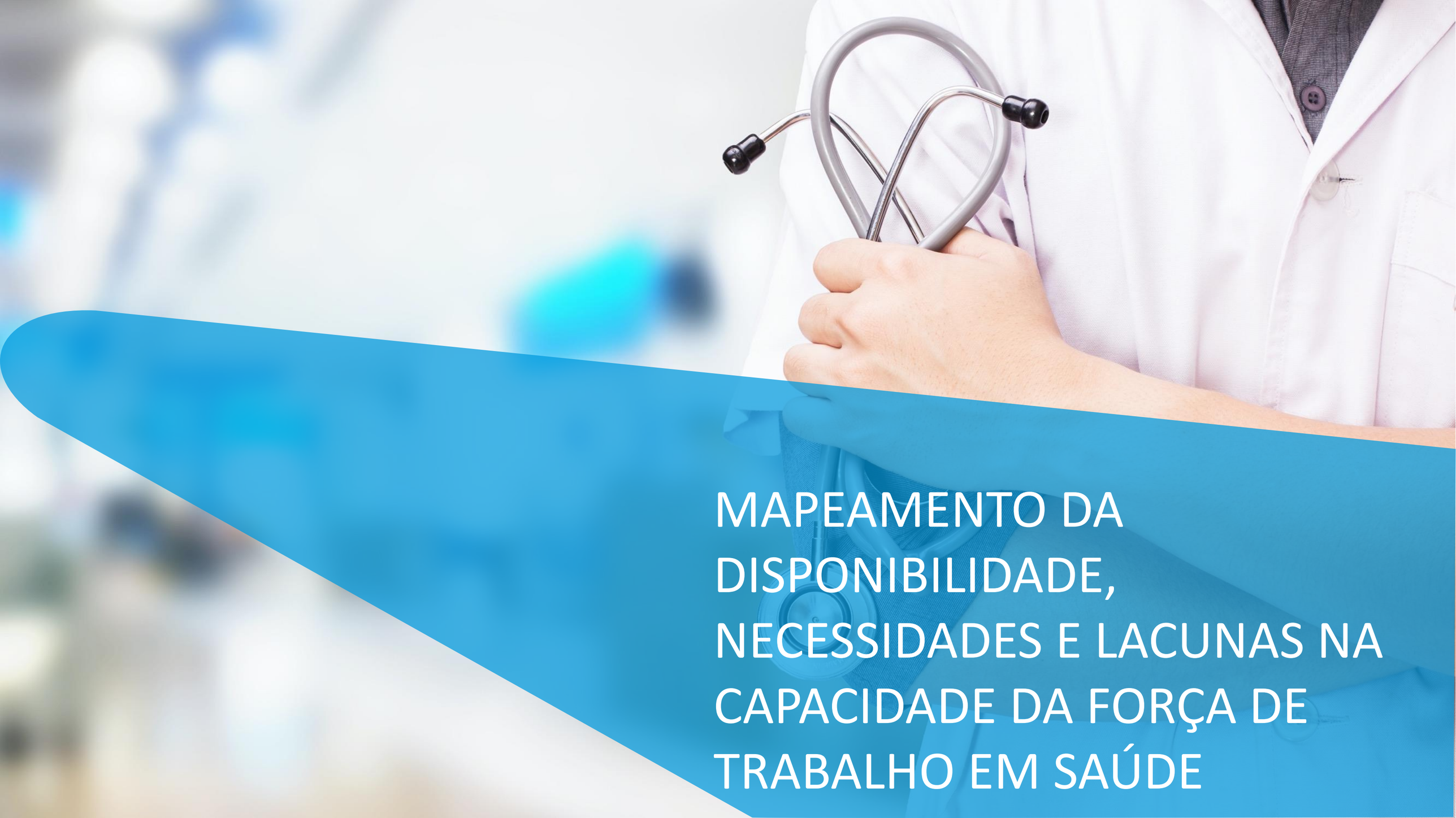
Áreas prioritárias para a gestão dos recursos humanos em saúde no combate à COVID-19

Para esse processo de planejamento, são necessários os seguintes aspectos:

- **Proteção dos profissionais de saúde e de apoio** das instituições de saúde.
- Estabelecimento de um processo para **prever as necessidades de recrutamento** de trabalhadores e a possível **mobilização**.
- Implementação ou fortalecimento da **rede integrada de serviços de saúde**, da **comunicação** e da **participação comunitária** nos países.

Este documento consultivo se concentrará na segunda área prioritária, que é a **mobilização de recursos humanos da saúde**.

As informações contidas neste documento consultivo são as mais atualizadas até o momento da publicação.
Consulte frequentemente os *sites* da OPAS e da OMS para obter informações novas e atualizadas.



MAPEAMENTO DA DISPONIBILIDADE, NECESSIDADES E LACUNAS NA CAPACIDADE DA FORÇA DE TRABALHO EM SAÚDE

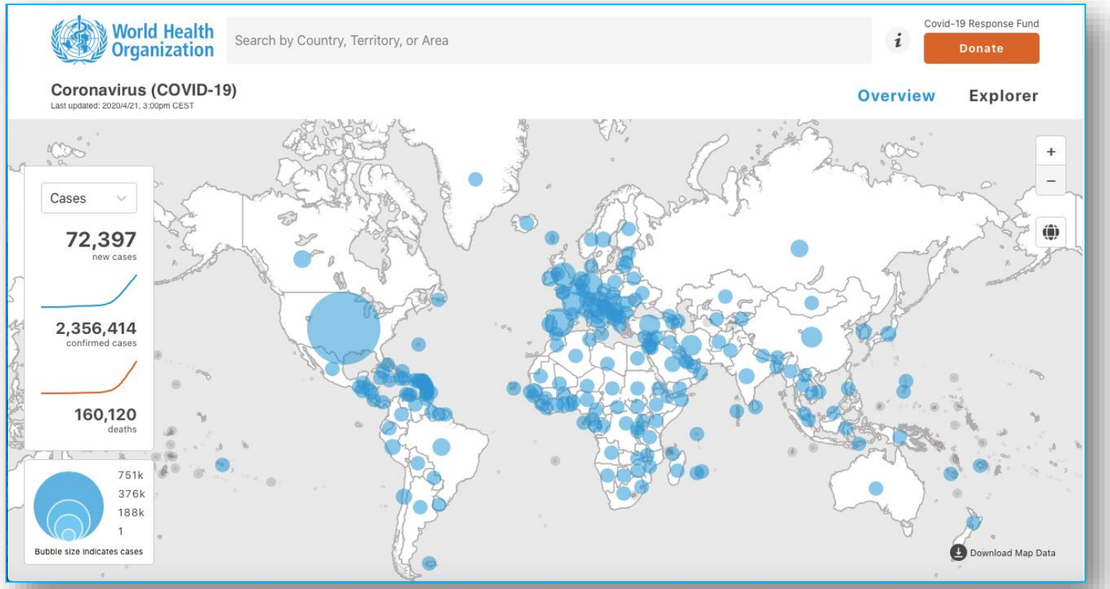
MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE #1

Mapeamento da disponibilidade, necessidades e lacunas na capacidade da força de trabalho em saúde

O número, perfil e funções dos profissionais de saúde variam de acordo com as características da situação de saúde e do sistema de saúde de cada país.

A OPAS e a OMS desenvolveram ferramentas de modelagem para o cálculo geral das necessidades, de acordo com os diferentes cenários com COVID-19 no país. Essas ferramentas podem ser utilizadas para identificar tarefas críticas e calcular tempos, combinados com o contexto epidemiológico e dados populacionais, para modelar as necessidades de trabalhadores de saúde.

- **Ferramenta para a estimativa de leitos e recursos humanos em saúde para combater a COVID-19:** Comunicar-se com o assessor de sistemas e serviços de saúde da OPAS em seu país para treinamento no uso da ferramenta.
- Draft operational planning guidance for UN country teams (em inglês): Fornece um guia prático para as equipes de países das Nações Unidas e seus parceiros desenvolverem um plano nacional de preparação e resposta (CPRP, na sigla em inglês), para apoiar imediatamente os governos nacionais na preparação e resposta à COVID-19.
- National capacities review tool for a novel coronavirus (Ncov) (em inglês): Ajuda a entender melhor as capacidades existentes, incluindo os recursos humanos.



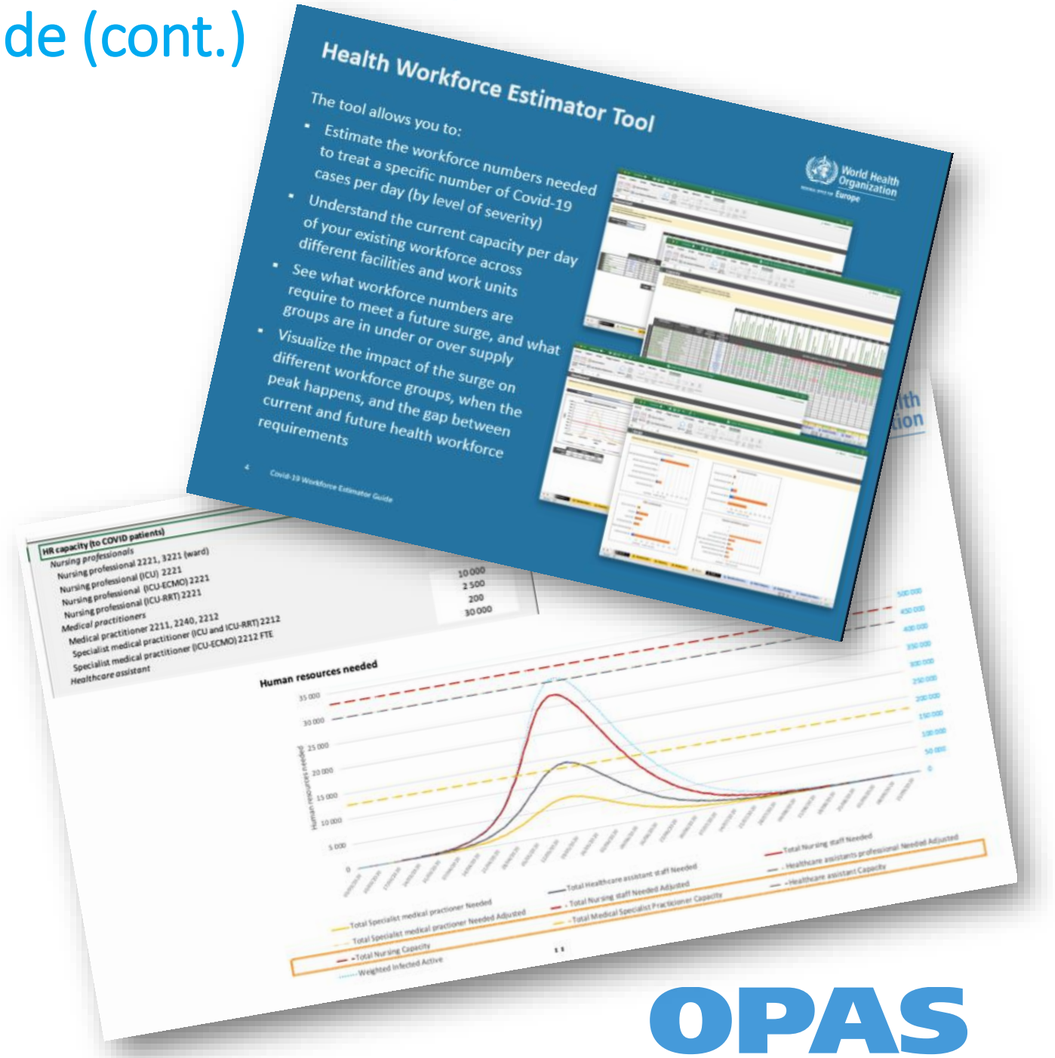
OPAS
Organização Pan-Americana da Saúde
Organização Mundial da Saúde
Escritório Regional para as Américas

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE #1

Mapeamento da disponibilidade, necessidades e lacunas na capacidade da força de trabalho em saúde (cont.)

As ferramentas de planejamento indicadas abaixo ajudarão os países a visualizar e estimar a força de trabalho em saúde necessária para os períodos de pico da pandemia e a projeção ao longo do tempo, conforme a gravidade do surto. As ferramentas são complementares e estão disponíveis (em inglês) no *site* da OMS, WHO surge planning website.

- Adaptt Surge Planning Support Tool (em inglês): Destinado aos responsáveis pelas políticas e planejamento de alto nível. Concentra-se no planejamento para momentos de alta demanda, número de leitos necessários, possíveis datas de falta de leitos e necessidades de recursos humanos.
- Health Workforce Estimator (HWFE) (em inglês): Estima as necessidades de profissionais de saúde com base em números projetados de pacientes com quadros moderado, grave ou crítico de COVID-19 por dia.
- Essential Supplies Forecasting Tool (ESFT) (em inglês): Serve para apoiar governos, parceiros e outros na estimativa de potenciais necessidades de insumos essenciais, incluindo equipamentos, medicamentos, leitos e testes de laboratório. Também analisa as necessidades dos profissionais de saúde, incluindo os trabalhadores comunitários.



OPAS
Organização Pan-Americana da Saúde
Organização Mundial da Saúde
Escritório Regional para as Américas

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE #1

Mapeamento da disponibilidade, necessidades e lacunas na capacidade da força de trabalho em saúde (cont.)

- Estabelecer um registro ou banco de dados centralizado da força trabalho de saúde disponível, conforme o nível de atendimento e nível geográfico (nacional/subnacional).
- Usar as informações disponíveis para identificar e recrutar profissionais de saúde. Será útil ter informações organizadas de acordo com perfil, especialidade, formação, situação atual (ativo, aposentado etc.), informações demográficas (sexo, idade), localização e disponibilidade potencial. Potenciais fontes de informação incluem: bancos de dados de RHS, arquivos de registro e certificação, associações profissionais etc.
- Certificar-se de que as informações de contato das pessoas que estão dispostas e capacitadas para ajudar estejam atualizadas.

RECRUTAMENTO DE TRABALHADORES ADICIONAIS

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE #2

Recrutamento de trabalhadores adicionais

Os países podem considerar as seguintes alternativas para aumentar temporariamente o número de profissionais de saúde e outros serviços essenciais de saúde:

- Mobilizar temporariamente profissionais do setor privado para o setor público.
- Ativar outras redes de atenção à saúde (forças de reserva médica nacionais, prestadores de cuidados de saúde para militares e veteranos, técnicos de emergência médica com certificação médica das organizações não-governamentais etc.).
- Estabelecer mecanismos para a formação rápida e formatura antecipada de estudantes de Medicina e Enfermagem.
- Designar os recém-formados para tarefas de apoio a atividades comunitárias, visitas domiciliares, orientação ao paciente, coleta de dados e exames e controles gerais.
- Convocar os profissionais aposentados e os profissionais de saúde que estão trabalhando fora do setor de saúde para tarefas específicas (por exemplo, consultas virtuais).
- Treinar e designar profissionais do setor público (inclusive de setores não relacionados à saúde) e voluntários para realizar tarefas e funções em estabelecimentos de saúde (por exemplo, administração, manutenção, segurança de instalações, coleta de dados, centros de resposta a emergências, prevenção e controle de infecções, outros serviços de apoio etc.).
- Implementar incentivos financeiros e não financeiros e medidas de apoio doméstico (por exemplo, cuidados de crianças e idosos), que podem aumentar a flexibilidade dos profissionais de saúde para realizar seus turnos de trabalho.

OPAS
Organização Pan-Americana da Saúde
Organização Mundial da Saúde
Escritório Regional para as Américas

REORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE FUNÇÕES

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE #3

Reorganização e distribuição de funções

A grave escassez de profissionais de saúde qualificados, com competências e experiência para realizar intervenções em áreas de terapia intensiva, exige uma gestão adequada para a organização geral da prestação de cuidados, atribuindo adequadamente as funções. Os profissionais de saúde com certificação, habilidades e formação para prestar atendimento especializado devem ser designados para funções de acordo com suas capacidades.

- Certificar-se de que haja uma clara definição de papéis e funções para cada profissional (protocolos e procedimentos).
- Redistribuir temporariamente os profissionais em outras áreas do país onde eles sejam mais necessários.
- Redistribuir temporariamente os profissionais de uma área dentro do próprio estabelecimento de saúde em áreas ou funções onde eles sejam mais necessários.
- Treinar os profissionais em novas habilidades para que assumam funções diferentes (*task-shifting*).
- Designar os profissionais de saúde que têm competências mais gerais, os provenientes de outros âmbitos de atenção, trabalhadores comunitários de saúde, de resposta de primeiros socorros, outros profissionais leigos e médicos recém-formados, sob supervisão adequada, para:
    - atender às necessidades das pessoas com sintomas leves em estabelecimentos de saúde, ambulatórios, domicílios e unidades de isolamento; ou
    - atender outras condições médicas não relacionadas à COVID-19.

OPAS
Organização Pan-Americana da Saúde
Organização Mundial da Saúde
Escritório Regional para as Américas

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE #3

Reorganização e distribuição de funções (cont.)

- Avaliar modelos alternativos para a prestação de cuidados, incluindo a identificação de intervenções clínicas simples de alto impacto, que facilitariam a troca e a ampliação de funções de forma segura por meio de formação rápida.
- Fortalecer as funções das equipes básicas de saúde e das equipes de saúde da família para identificar populações vulneráveis e em risco, fazendo o acompanhamento da contenção e controle de infecções por meio de informações, educação e promoção.
- Coordenar os turnos dos profissionais de saúde para garantir a cobertura adequada e permitir um período de descanso para os profissionais com excesso de carga de trabalho.
- Considerar aumentar o horário da equipe de meio período para período integral ou horas extras, levando em conta a saúde e segurança ocupacional para garantir um atendimento de qualidade e prevenir infecções.
- Considerar as consequências de alguns trabalhadores da saúde terem vários empregos (total de horas trabalhadas, risco de transferência de infecções entre estabelecimentos etc.).
- Usar plataformas virtuais e telemedicina para prestar atendimento direto aos pacientes e apoiar os profissionais que atendem as necessidades das pessoas com sintomas leves de COVID-19 na tomada de decisão clínica.
- Implantar centros de atendimento telefônico e linhas diretas de resposta a emergências para COVID-19, com pessoal treinado para orientar e responder perguntas gerais.

CONSIDERAÇÕES PARA FACILITAR UMA RESPOSTA RÁPIDA

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE #4

Considerações para facilitar uma resposta rápida

As decisões para a mobilização de recursos humanos em saúde dependerão da situação, do contexto e das experiências de cada país, bem como das características do sistema de saúde.
Ao analisar as opções, o país pode considerar as seguintes perguntas:

- Quais são os perfis de profissionais de saúde mais necessários?
- Quais categorias de profissionais de saúde são necessárias para as medidas que estão sendo consideradas?
- O país teve experiências anteriores com medidas como as mencionadas acima? Quais foram os resultados?
- Quais marcos regulamentares, acordos ou mecanismos legais existem para acessar as diferentes opções? Eles podem facilitar ou dificultar as opções que estão sendo consideradas? Podem ser adaptados, se for necessário?
- Quais procedimentos administrativos e mecanismos contratuais estão disponíveis atualmente ou podem ser adaptados, conforme necessário, para facilitar a contratação ou mobilização de profissionais ou alterações no perfil do profissional (mudança de função e compartilhamento de funções, ampliação de funções)?

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE #4

Considerações para facilitar uma resposta rápida (cont.)

- Quais políticas e regulamentos devem existir para permitir que os profissionais de saúde atuem no combate à COVID-19 e para a cobertura de suas responsabilidades (seguro)?
- Quais são as implicações legais dos diferentes mecanismos contratuais propostos (tanto para a instituição quanto para o profissional de saúde)?
- Quais são os requisitos em termos de licença e certificação de profissionais? E quais os requisitos para o pessoal especializado/não especializado?
- Existem regulamentos relativos ao exercício profissional ou aos âmbitos de responsabilidade conforme a profissão?
- Quais acordos em relação a responsabilidade, seguro e indenização clínica devem ser considerados no tocante às mudanças de tarefas, papéis ou funções dentro das subespecialidades médicas e das medidas que estão sendo consideradas?

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE #4

Considerações para facilitar uma resposta rápida (cont.)

- Que tipo de treinamento e quanto tempo são necessários para implementar as medidas que estão sendo consideradas?
- Que tipo de mecanismos de coordenação e supervisão devem existir? O sistema está equipado para implementá-los?
- Existem recursos financeiros disponíveis ou que podem ser mobilizados?
- Que tipo de incentivos financeiros e não financeiros podem ser usados?
- Existe regulamentação para o exercício profissional dos trabalhadores de saúde de outros países? Em caso afirmativo, podem ser estabelecidos acordos de mobilização de recursos humanos com outros países?
- Que políticas ou regulamentações existem ou são necessárias para os trabalhadores voluntários (seleção, aceitação, não aceitação, questões de responsabilidade etc.)?
- São consideradas as competências culturais e linguísticas dos trabalhadores, particularmente quando são deslocados para outras regiões ou áreas?

RECURSOS CITADOS

- Organização Pan-Americana da Saúde. Ferramenta para a estimativa de leitos e recursos humanos em saúde para combater a COVID-19: Washington, D.C., OPAS; 2020. Disponível por meio dos assessores de sistemas e serviços de saúde (HSS) nos escritórios nacionais da OPAS/OMS nos países.
- Organização Mundial da Saúde. *Draft operational planning guidance for UN country teams*. Genebra: OMS; 2020. Disponível em inglês em: https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance/country-readiness
- Organização Mundial da Saúde. *National capacities review tool for a novel coronavirus (Ncov)*. Genebra: OMS, 6 de janeiro de 2020. Disponível em inglês em: https://www.who.int/publications-detail/national-capacities-review-tool-for-a-novelcoronavirus
- Organização Mundial da Saúde. *WHO surge planning website*. Genebra: OMS; 2020. Disponível em inglês em: https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance/covid-19-critical-items
- Organização Mundial da Saúde. *Adaptt Surge Planning Support Tool*. Genebra: OMS, abril de 2020. Disponível em inglês em: http://www.euro.who.int/en/health-topics/health-emergencies/coronavirus-covid-19/novel-coronavirus-2019-ncov-technical-guidance/coronavirus-disease-covid-19-outbreak-technical-guidance-europe/strengthening-the-health-system-response-to-covid-19/surge-planning-tools/adaptt-surge-planning-support-tool
- Organização Mundial da Saúde. *Health Workforce Estimator (HWFE)*. Genebra: OMS, abril de 2020. Disponível em inglês em: http://www.euro.who.int/en/health-topics/health-emergencies/coronavirus-covid-19/novel-coronavirus-2019-ncov-technical-guidance/coronavirus-disease-covid-19-outbreak-technical-guidance-europe/strengthening-the-health-system-response-to-covid-19/surge-planning-tools/health-workforce-estimator-hwfe
- Organização Mundial da Saúde. *Essential Supplies Forecasting Tool (ES FT)*. Genebra: OMS, abril de 2020. Disponível em inglês em: http://www.euro.who.int/en/health-topics/health-emergencies/coronavirus-covid-19/novel-coronavirus-2019-ncov-technical-guidance/coronavirus-disease-covid-19-outbreak-technical-guidance-europe/strengthening-the-health-system-response-to-covid-19/surge-planning-tools/essential-supplies-forecasting-tool-esft